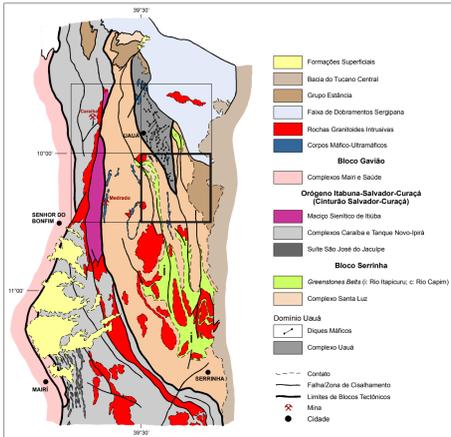
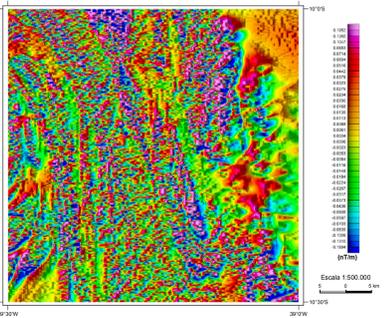


MONTE SANTO (SC.24-VI-III)

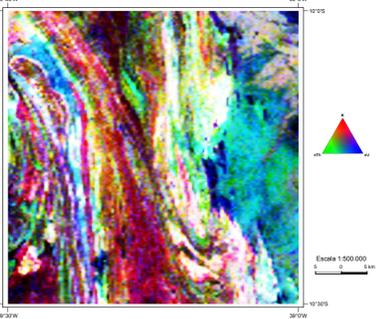
ENCARTE TECTÔNICO



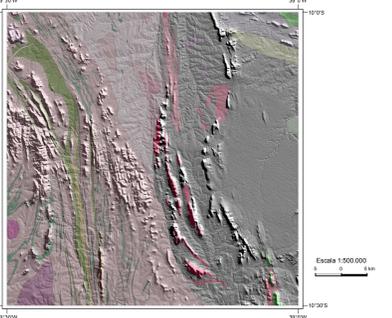
MAGNETOMETRIA (1ª DERIVADA)



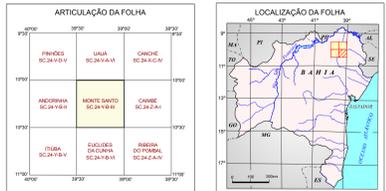
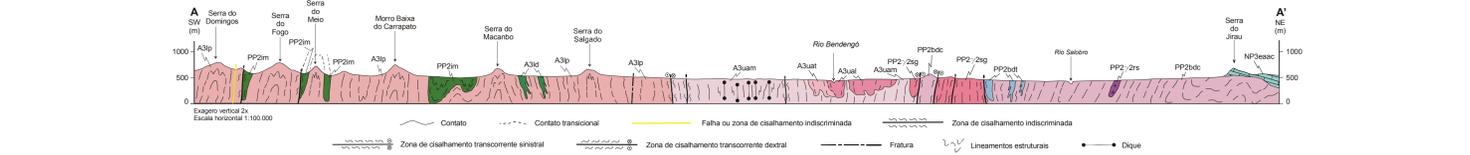
GAMASPECTROMETRIA (TERNÁRIO)



GEOLOGIA X MODELO DIGITAL DO TERRENO



SEÇÃO GEOLÓGICA A - A'



Base planimétrica elaborada a partir dos arquivos fornecidos pela Superintendência de Estudos Sociais e Econômicos do Estado da Bahia - SED, referente à folha Monte Santo (SC.24-VI-III), 1988, BRGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, escala 1:100.000.  
A GERIDE - Gerência de Relações Institucionais e Desenvolvimento da Superintendência Regional de Salvador, efetuou o ajuste dos arquivos, na escala 1:100.000, as imagens do Mosaico GeoCover - 2.000, orientamento e georeferenciado segundo o datum WGS84, de imagens ETM do Landsat 7, resultado da fusão das bandas 7, 4, 2 e 5, com resolução espacial de 14,25 metros. O layout da mapa também foi elaborado pela GERIDE.  
Esta base planimétrica foi atualizada através da imagem GeoCover e informações de mapas estaduais, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.  
Ajuste para a imagem GeoCover: Euvaldo Carvalho Brito  
Layout da base: Euvaldo Carvalho Brito e Elaine Malta dos Santos  
Layout do tema: Elaine Malta dos Santos e Ivayara Pereira Lopes dos Santos  
Digitalização do tema: Beatriz Cláudia da Cruz Filho

RECURSOS MINERAIS  
x Mina ativa  
x Pedreira inativa  
x Garimpo ativo  
x Garimpo inativo  
● Ocorrendo indicio

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS  
○ Povoado  
○ Povoado rural  
- Estrada pavimentada  
- Estrada não pavimentada  
- Caminho  
- Trilha  
- Rio intermitente  
- Lagoa perene  
- Lagoa intermitente

CONVENÇÕES GEOLÓGICAS  
- Contato definido  
- Contato transicional  
- Acamamento  
- Clivagem anisotrópica  
- Folição vertical  
- Folição miltônica  
- Folição miltônica vertical  
- Fratura  
- Fratura vertical  
- Junta extensional vertical  
- Linhação B (eixo de dobra)  
- Linhação de estiramento  
- Falha extensional (normal)  
- Falha transicional dextral com desenvolvimento de banda de deformação  
- Traba  
- Falha indisciplinada  
- Falha ou fratura  
- Falha ou zona de cisalhamento indisciplinada

CONVENÇÕES GEOLÓGICAS  
- Zona de cisalhamento indisciplinada  
- Zona de cisalhamento transcorrente dextral  
- Zona de cisalhamento transcorrente sinistral  
- Zona miltônica  
- Lineamentos esturais: traços de superfícies S  
- Lineamentos esturais  
- Dique  
- Determinação Sm-Nd  
- Determinação U-Pb em zircão (outros autores)  
- A - A' Seção geológica

| ERA               | PERÍODO     | IDADE (Ma)     | UNIDADE  |
|-------------------|-------------|----------------|--|
| CENOZOICO         | Quaternário | 2.585 - 0,0116 | FORMAÇÕES SUPERFICIAIS<br>Qz2 Depósitos aluvionares  |
|                   |             |                | BACIA DO TUCANO CENTRAL<br>K1m Formação Marçal<br>Grupo Massacará<br>K1m Formação São Sebastião  |
| MESOZOICO         | Cretáceo    | 145,5 - 65,5   | Grupo Brotas<br>Formação Sergi   |
|                   |             |                | Jurássico  |
| NEOPROTEROZOICO   | Edacariano  | 630 - 541      | BACIA ESTÂNCIA<br>Grupo Estância<br>Formação Acadia  |
|                   |             |                | 630 - 541  |
| PALEOPROTEROZOICO | Riadiano    | 2.300 - 2.500  | ROCHA GRANÍTOIDES INTRUSIVAS<br>PP2-2a Sultão<br>PP2-2b Serra do Salobro<br>PP2-2c Serra Gamela<br>PP2-2d Serra Salobro<br>PP2-2e Serra Gamela<br>PP2-2f Serra Salobro<br>PP2-2g Serra Gamela<br>PP2-2h Serra Salobro<br>PP2-2i Serra Gamela<br>PP2-2j Serra Salobro<br>PP2-2k Serra Gamela<br>PP2-2l Serra Salobro<br>PP2-2m Serra Gamela<br>PP2-2n Serra Salobro<br>PP2-2o Serra Gamela<br>PP2-2p Serra Salobro<br>PP2-2q Serra Gamela<br>PP2-2r Serra Salobro<br>PP2-2s Serra Gamela<br>PP2-2t Serra Salobro<br>PP2-2u Serra Gamela<br>PP2-2v Serra Salobro<br>PP2-2w Serra Gamela<br>PP2-2x Serra Salobro<br>PP2-2y Serra Gamela<br>PP2-2z Serra Salobro |
|                   |             |                | 2.300 - 2.500  |
| NEOARQUEANO       | Riadiano    | 2.800 - 3.200  | BLOCO SERRINHA<br>A1(1) Diques de Uaiú   |
|                   |             |                | 2.800 - 3.200  |

UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS  
CENOZOICO  
FORMAÇÕES SUPERFICIAIS CONTINENTAIS  
QUATERNÁRIO  
Qz2 Depósitos aluvionares: areia fina a grossa com níveis de cascalho, lentes de material argiloso e restos de matéria orgânica

MESOZOICO  
BACIA SEDIMENTAR DO TUCANO CENTRAL  
EOCRETACEO  
K1m Formação Marçal: arenito subarenoso alaranjado, médio a grosso, e arenitos fino e conglomeráticos subordinados. Arenito creme espesso com gradiente ascendente; presença de blocos arredondados e estratificações cruzadas acanaladas e tabular. Associado a arenito muito fino com lentes de folhelho. Bandas de deformação são frequentes. Fossas de vegetais lenhosas.

GRUPO MASSACARÁ  
K1m Formação São Sebastião: arenito subarenoso a quartzarenito fino a grosso, bem estratificado a maciço, disposto em bancos espessos com gradiente ascendente; presença de blocos arredondados e estratificações cruzadas acanaladas e tabular. Associado a arenito muito fino com lentes de folhelho. Bandas de deformação são frequentes. Fossas de vegetais lenhosas.

NEOJURÁSSICO  
Jm Formação Sergi: arenito subarenoso a quartzarenito médio a fino, bimodal, com granocrescência ascendente. Apresenta estratificações plano-paralela e cruzada (tabular e acanalada).

NEOPROTEROZOICO  
EDACARIANO  
BACIA ESTÂNCIA  
GRUPO ESTÂNCIA  
NP2aas Litolíticas Acadia: ardósia, metargilite e metassiltes esverdeadas e avermelhadas, calcíferas ou não, com intercalações de metacalcário.  
NP2bas Litolíticas Acadia, metacalcário: metacalcário fino, cinza claro e cinza escuro, laminado, com estratificação plano-paralela. Exibe tabulações e estromatolitos colunares, além de níveis de ardósia e metacalcário.

CRIOGIANO  
FAIXA DE DOBRAMENTOS SERGIPANA  
GRUPO VAZ-BARRIS  
NP2m Formação Othos d'Água: metacalcário cristallino cinza-claro a cinza azulado, fino a muito fino, com raros níveis milimétricos de cor branca.  
NP2pa Formação Palestina: metacalcário com matriz silte-argilosa, às vezes arenosa, cinza esverdeada e cistos de quartzo, rocha granítica, carbonato, quartzo e silte, que variam de grão a médio. Associação metacalcário laminado, metacalcário folgado fino a médio e metargilite arenosa cinza esverdeada.  
NP2pww Litolíticas Frei Paulo, metacalcário: metacalcário definido pela interação de níveis de filito cinza esverdeado, metacalcário castanho fino a muito fino e metacalcário cinza, fino a médio.

PALEOPROTEROZOICO  
RIADIANO  
ROCHAS GRANÍTOIDES INTRUSIVAS  
PP2-2a Granitóide Berrigada: biotita monzon a xenogrênico, róseo, médio, leiotípico (2080 Ma U-Pb)  
PP2-2b Sultão Mano da Laje: monzonito (2079 Ma U-Pb) a granito (2070 Ma U-Pb) cinza rosado a avermelhado, médio a grosso, folhado a levemente folhado.  
PP2-2c Sultão Jabucará: granito cinza rosado, granulação grossa, porfirítico, folhado. Granito cinza, granulação média, folhado.  
PP2-2d Granitóide Riacho do Traga: muscovita-biotita monzogranito cinza claro a branco, médio a grosso, folhado.  
PP2-2e Sultão Gamela: monzon a xenogrênico cinza a róseo, fino a grosso, em geral folhado.  
PP2-2f Sultão Rio Salobro: ortognáissos diorítico, quartzodiorítico, tonalítico e granodiorítico. Granito, quartzomonzogranito e monzonito levemente folhados ocorrem como diques ou corpos intrusivos.  
PP2-2g Granito Serra Grande: granito cinza claro, de granulação muito fina a média, fortemente folhado.  
PP2-2h Granitóide de Nordesista: trondhjemito a granodiorito cinza claro de granulação média, levemente folhado (2150 Ma Pb-Pb).

BLOCO SERRINHA  
SEQUÊNCIA VULCANOSSEDIMENTAR DO RIO ITAPICURU  
PP2a Unidade Sedimentar: granulação micassita, metapelite e metarenito.  
PP2b Unidade Vulcânica Máfica: anfibólito fino (metabasalto) folhado, formação ferrífera, metachert e metacalcário subordinado.

COMPLEXO BENDENGÓ  
PP2d Unidade Riacho das Tocas: gabbro e diorito com granulação média a grossa, em geral anfibolizados. Localmente ocorrem corpos máficos granulizados.  
PP2dc Unidade Cosmonógi: ortognáissos granítico a tonalítico cinza, em geral folhado, fino a médio. Associação ortognáissos granítico róseo fino a médio.

NEOARQUEANO  
BLOCO SERRINHA  
A1(1) Diques de Uaiú: gabbro, diabásio, rolito, em parte anfibolizados, deformados a não deformados (2726 Ma U-Pb; 2523 Ma U-Pb).

MESOARQUEANO  
BLOCO SERRINHA  
COMPLEXO UAIÚ  
A3a1 Unidade Riacho dos Vequeiros: metagabbro, metaxenólito e anfibólito.  
A3a2 Unidade Lagoa de Moa: diábasio tonalítico a granítico, cinza, com aspecto nebuloso.  
A3a3 Unidade Tamandá: ortognáissos tonalítico a granítico, parcialmente migmatizado (2911 Ma U-Pb).  
A3a4 Unidade Riacho do Meio: gnaisse quartzo-felítico com interações de anfibólito (gnaisse bandado).

COMPLEXO SANTA LUZ  
A3p Unidade Pedra d'Água: rochas metamáficas e metagabbros com níveis de formação ferrífera e rochas calcissilicáticas subordinadas.  
A3q Unidade Lagoa do Pires: ortognáissos tonalítico a granodiorítico, migmatítico (2981 Ma U-Pb), com enclaves máfico e ultramáfico e restos de rochas supracrustais.  
A3r Fácies Lagoa do Pires, diábasio: diábasio de composição tonalítica a granítica com estruturas schlieren e nebulosa.  
A3s Litolíticas Lagoa do Pires, quartzo: quartzo cinza associado a visto pelítico. Quartzo branco, fino a muito fino, seritico; quartzo-sericita xisto e metachert.

Autores:  
Geólogo: Basílio Eleição da Cruz Filho  
Recursos Minerais: João Pedreira das Neves  
Luz Henrique Monteiro Pereira  
Linares de Lucena Medeiros  
Eduardo Lima Mota  
Interpretação Aerogeofísica: Ricardo Cavalcanti Santiago  
Petrografia: Cristina Maria Burgos Carvalho  
Interpretação Litogeológica: Leo Rodrigues Teixeira  
Chefe do Projeto: Roberto Campêlo de Melo  
Esta folha, concluída em 2015, foi executada pela Superintendência Regional de Salvador - CPRM - Serviço Geológico do Brasil, sob a supervisão dos geólogos João Pedreira das Neves e Leo Rodrigues Teixeira e a coordenação regional do geólogo Ivanildo Gomes Vianna da Costa.

CARTA GEOLÓGICA  
ESCALA 1:100.000  
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR  
Origem da quadriculagem UTM: equador e Meridiano Central 39° W. Os dados são constantes: 10.000 km e 500 km, respectivamente.  
Datum horizontal: SIRGAS2000